

Passo a passo: Cohapar orienta como acessar subsídio de R\$ 20 mil para entrada da casa própria

17/01/2025

Clipping

Mais de 100 mil famílias paranaenses já foram beneficiadas pelo programa Casa Fácil Paraná desde 2019. Para ampliar o acesso de mais pessoas a uma moradia própria, a Companhia de Habitação do Paraná (Cohapar) elaborou um guia detalhado com o passo a passo que deve ser seguido pelos interessados que desejam contar com os benefícios do Governo do Estado, criados pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior.

O principal benefício é a concessão de um subsídio de R\$ 20 mil por família para custeio do valor de entrada de imóveis financiados pela Caixa Econômica em empreendimentos habilitados pelas construtoras junto à Cohapar. A lista completa dos projetos disponíveis em cada município pode ser conferida no site cohapar.pr.gov.br/empreendimentos.

O recurso pode ser concedido a famílias com renda mensal de até quatro salários mínimos que não possuam casa própria ou tenham participado de projetos habitacionais anteriormente. A concessão está sujeita a análise técnica da Cohapar e posterior aprovação de crédito da Caixa para liberação do financiamento imobiliário.

Contas em dia: com R\$ 6,3 bilhões, Paraná terá maior valor para investimentos em 10 anos

COMO FAZER – A primeira etapa a ser seguida é a realização da inscrição familiar no site da Cohapar, por meio do endereço eletrônico cohapar.pr.gov.br/cadastro. O cadastro é obrigatório para a participação dos interessados na seleção dos projetos no município desejado, tendo em vista que os cadastros são divididos por localidade.

Antes de acessar a ficha cadastral, é necessário concordar com as disposições legais definidas pela Cohapar. Elas estabelecem como os dados informados pelos inscritos serão utilizados pela empresa, como funcionam os processos de convocação e classificação das famílias e quais as responsabilidades de quem

fará o preenchimento das informações.

O cadastro é válido por dois anos e é importante que durante este período o responsável mantenha os dados sempre atualizados. Isso porque informações como renda, composição familiar e outras contidas na ficha de inscrição são utilizadas como critério para análise e aprovação das famílias em cada projeto. O telefone e e-mail também precisam estar corretos e ativos, já que a continuidade dos processos é comunicada por meio destes contatos.

Na ficha de inscrição, quem estiver preenchendo deverá informar as condições de moradia, documentos próprios, do cônjuge, filhos e de outros familiares com quem resida junto atualmente. Antes de finalizar o cadastro, também é preciso confirmar situações relacionadas à propriedade de imóveis e a eventuais atendimentos relacionados à Lei Maria da Penha.

Após a conclusão do cadastro, um comprovante é emitido automaticamente para ser impresso ou salvo no computador ou celular em que foi efetuada a inscrição, com o envio de uma cópia para e-mail informado. Com este documento em mãos, é possível entrar em contato com a construtora responsável pelo empreendimento para dar continuidade à negociação.

Se a proposta for aprovada pela construtora e a família tiver o cadastro aprovado pela Cohapar e Caixa Econômica, os R\$ 20 mil são transferidos diretamente para o banco e usados no abatimento total ou parcial do valor de entrada estipulado em contrato, o que também contribui com a redução do valor das prestações mensais.

Estado divulga conceito arquitetônico do Terminal Metropolitano de Londrina

Pertinho de Curitiba: Litoral tem mais de 50 atrativos ligados ao Turismo de Aventura

SUPORTE – Em caso de dúvidas ou mais informações sobre os projetos, cadastro ou processo de análise, é possível entrar em contato com o atendimento da Cohapar via WhatsApp ou buscar o posto de atendimento presencial da Companhia mais próximo.

[Matéria completa aqui](#)

Palavras-chave
notícias